



Nota de Abertura

Segundo uma sondagem do Eurobarómetro, os portugueses estão mais confiantes na economia e no emprego.

Verifica-se que a situação económica e o desemprego são menos apontados como preocupações pelos inquiridos, tendo sido substituídos pelo aumento dos preços/inflação/custo de vida e pelas áreas da saúde e segurança social. Cerca de um em cada três portugueses avalia a situação económica do país de forma positiva e três em cada cinco está satisfeito com a situação financeira do seu agregado familiar.

Quanto à confiança no sistema político, há uma quebra na confiança nos partidos políticos, no governo e no parlamento, bem como na satisfação com a democracia.

Os portugueses continuam a ter um sentimento de cidadania europeia prevalecente, sendo mais de 50% o número de cidadão que confiam na UE e que acham que a sua imagem é positiva. A maioria rejeita que o país poderia enfrentar melhor o futuro fora da União e está otimista em relação ao futuro.

A televisão é o média de eleição dos portugueses e é, a par da rádio, o meio que merece mais confiança. Os média são vistos como plurais e metade dos portugueses não considera que existem pressões comerciais ou políticas, embora as opiniões se dividam no que respeita ao serviço público. Os portugueses destacam-se da generalidade dos europeus por estarem menos conscientes da exposição a notícias falsas, menos preparados para identificá-las e menos preocupados com este fenómeno. **di**

PROF. DOUTOR ALFREDO BORBA
**COORDENADOR DO
CENTRO DE INFORMAÇÃO
EUROPE DIRECT DOS AÇORES**

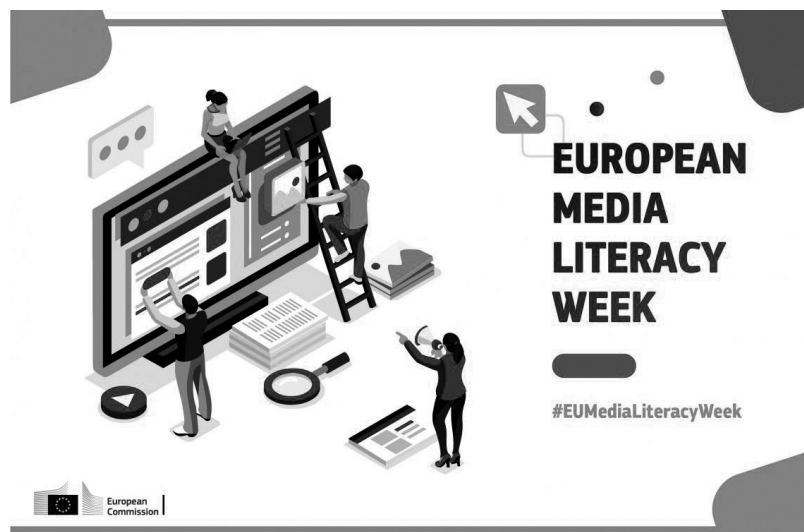
Semana Europeia da Literacia Mediática

Assinala-se esta semana, pela primeira vez, a Semana Europeia da Literacia Mediática.

Com a liberdade de informação e o combate às notícias falsas em destaque, pretende-se sensibilizar para a importância da literacia mediática em toda a UE, ou seja, para a capacidade de aceder aos produtos dos média e de os compreender e avaliar de modo crítico.

Um alto nível de alfabetização mediática é essencial para permitir que os cidadãos tomem decisões informadas na era digital. Nesta perspetiva, a literacia mediática é um pré-requisito para uma democracia moderna e um tema importante, tendo em vista as eleições europeias, agendadas em Portugal para 26 de maio.

Para proteger os sistemas democráticos e debates públicos, a União tem em curso, desde dezembro de 2018, um plano de ação para intensificar os esforços de



combate à desinformação na Europa e no resto do mundo, que inclui um sistema de alerta rápido e o acompanhamento rigoroso da aplicação do Código de Conduta, para impedir a divulgação

de notícias falsas e que foi assinado pelas plataformas em linha, bem como a intensificação dos mecanismos para a deteção, resposta e sensibilização para estas questões. **di**

Iniciativa pretende facilitar acesso à habitação na Europa

A Comissão Europeia registou a iniciativa de cidadania europeia “Habitação para todos”.

Os organizadores pedem «um acesso mais fácil à habitação social e a preços acessíveis para todos, a não aplicar os critérios de Maastricht ao investimento público em habitação social e

a preços acessíveis, a melhorar acesso ao financiamento da UE para projetos de habitação sem fins lucrativos e sustentáveis, a criar regras sociais e concorrenciais para o aluguer de curta duração e a compilar estatísticas sobre as necessidades de habitação na Europa».

O período de recolha de assinaturas começa a 18 de março. Se, durante um ano, receber um milhão de declarações de apoio de, pelo menos, sete Estados-Membros, a Comissão tem três meses para se pronunciar, podendo dar ou não seguimento ao pedido, devendo sempre justificar a sua decisão. **di**

Prémios Europeus de Promoção Empresarial 2019

Estão abertas até 1 de abril as candidaturas aos Prémios Europeus de Promoção Empresarial, uma iniciativa da Comissão Europeia para incentivar o desenvolvimento de uma cultura empreendedora na UE.

Estes prémios distinguem atividades e iniciativas de sucesso que visam a promoção das empresas e do empreendedorismo na Europa. Pretendem igualmente divulgar exemplos de boas políticas e práticas de empreendedorismo, sensibilizar os europeus para o papel dos empresários e empreendedores na sociedade e motivar potenciais empreendedores.

Os destinatários são projetos ou outras iniciativas em desenvolvimento há pelo menos dois anos ou recentemente con-



cluídos, desenvolvidos por entidades públicas ou parcerias entre entidades públicas e privadas.

São seis as categorias a concurso: promoção do espírito de empreendedorismo; investimento nas competências de

empreendedorismo; desenvolvimento do ambiente empresarial; apoio à internacionalização das empresas; apoiar o desenvolvimento de mercados ecológicos e a eficiência dos recursos; empreendedorismo responsável e inclusivo. O concurso inclui duas fases de qualificação. A primeira fase é a nível nacional, coordenada pelo IAPMEI, e só os candidatos que forem selecionados são considerados a nível europeu.

Todos os nomeados dos concursos nacionais e europeus serão convidados a estar presentes na cerimónia de entrega dos prémios, que reconhece os vencedores pelos respetivos esforços e lhes proporciona a oportunidade de se darem a conhecer num ambiente europeu. **di**